

# imóveis

para anunciar ligue:  
**3736-3000**  
**3116-3000**

## imóveis

Apartamentos Vendem-se	1 a 14	Casas em Cond. Fechado	2-5	Terrenos em Cond. Fechado	10	Salões Comerciais	12
Apartamentos Alugam-se	2	Vende-se Imóveis no Litoral	2	Sítios e Chácaras	12	Estabelecimentos Comerciais	12
Casas Vendem-se	2	Imóveis para Temporada	2	Terras e Fazendas	10	Barracões	12
Casas Alugam-se	2	Terrenos Vendem-se	6	Conjuntos de Salas	10-12	Áreas Industriais	12
		Terrenos Alugam-se	6				

contato: [imoveis@rac.com.br](mailto:imoveis@rac.com.br)

## NOVIDADE

# Não precisa apertar o botão

Elevador inteligente faz leitura das feições dos moradores em edifício do Cambuí



**Cecília Polycarpo**  
DA AGÊNCIA ANHANGUERA  
[cecilia.cebalho@rac.com.br](mailto:cecilia.cebalho@rac.com.br)

Conhecido pela maioria dos brasileiros apenas em filmes de ficção científica, o controle de acesso a lugares por reconhecimento facial já é realidade em Campinas. A cidade é a primeira do País a ter um condomínio com a tecnologia, que está disponível desde o final de dezembro no edifício Plaza Beethoven, no Cambuí. O equipamento, instalado no elevador, faz a leitura das feições de moradores e frequentadores do prédio sem a necessidade de acionar a botoeira do elevador.

O objetivo do elevador inteligente, utilizado em larga escala em órgãos de polícia nos Estados Unidos, é aumentar a segurança dos condomínios, além de diminuir a responsabilidade do porteiro no fluxo de pessoas nas dependências dos prédios. O equipamento pode ser instalado em qualquer modelo de elevador, por custo acessível às despesas de um edifício com pelo menos 20 condôminos.

Projetado pela Engetax, em Campinas, o aparelho começou a ser desenvolvido há quatro anos. À época, o sistema de segu-

rança mais utilizado em condomínios modernos e de alto padrão era a biometria digital. "Mas queríamos um mecanismo que fosse completamente autônomo, sem contato e seguro. Por is-

## Porteiro fica menos responsável pelo fluxo de pessoas nas dependências dos prédios

so criamos o engeface", explica o diretor-executivo da Engetax, José Ricardo Schmidt. De acordo com o diretor, o morador deve apenas olhar para o equipamento para que ele faça o reconhecimento.

Segundo Schmidt, a tecnologia não é invasiva como o exame de retina. "O aparelho mede a distância entre olhos, boca e nariz para fazer o reconhecimento. É muito simples", completa.

O cadastro é feito no próprio equipamento e não utiliza computadores, dispensando a necessidade de treinamento específico de funcionários do condomínio. O sistema tem ainda tecnologias periféricas, como um dispositivo que fornece senhas para não-moradores utilizarem o elevador.



**José Ricardo Schmidt:** o morador deve olhar para o equipamento

## SIMPLES E SEGURO

A funcionalidade permite que cada condômino libere seus visitantes e funcionários não cadastrados, possibilitando identificar horário, dia e local (apartamento) gerador da senha. Os moradores podem ainda digitar uma senha especial para subirem aos apartamentos em situação de pânico, quando estão sendo coagidos a entrarem com outra pessoa. Outra forma de acesso oferecida são tags, do tamanho de chaveiros, que ficam com os condôminos e liberam o acesso por aproximação.

O sistema consegue ainda fornecer um relatório dos 10 mil últimos movimentos nos condomínios, além de ser integrado às câmeras já existentes nos prédios. O equipamento pode ser alugado por R\$ 900 mensais, em um contrato de dois anos. "É um preço muito acessível a qualquer condomínio. Nossa

expectativa é expandir de 150% a 200% o número de aparelhos em operação em 2014. Prédios em São Paulo também já estão utilizando nossa tecnologia", diz José Ricardo Schmidt, diretor-executivo da Engetax.

O zelador do condomínio Plaza Beethoven, José Ortega, afirma que o novo sistema aumentou a sensação de segurança dos moradores. "É muito mais simples. A pessoa chega no elevador, direciona a face para o lado do dispositivo e é liberada para subir. Antes, quando o sistema era de senha, dava mais confusão. Muitas pessoas esqueciam os números no trajeto para o elevador", diz o zelador. "O sistema é um reforço a mais na segurança do prédio. Quando alguma pessoa não está cadastrada, o morador desce até a portaria para subir com ela", completa.